

AFRICAN UNION  
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE  
UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www. www. www.au.int](http://www.ww.aau.int)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Vigésima Nona Sessão Ordinária**  
**10 - 15 de Julho de 2016**  
**Kigali, Ruanda**

**EX.CL/970(XXIX)**  
**Original: Inglês**

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO CTE DO GÉNERO E EMPODERAMENTO  
DA MULHER, REALIZADA EM ADIS ABEBA, ETIÓPIA, EM 2015, E EM  
CARTUM, SUDÃO, EM 2016**

**AFRICAN UNION**  
**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**  
**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www. www. www.au.int](http://www.wwww.aau.int)

---

WG16253

**CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO  
COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO  
DA UNIÃO AFRICANA DO GÉNERO E  
EMPODERAMENTO DA MULHER**

**Adis Abeba, Etiópia  
18 DE JANEIRO DE 2015**

**STC/WGDD/Min/Rpt.1  
Original: Inglês**

**RELATÓRIO DA SESSÃO MINISTERIAL  
18 DE JANEIRO DE 2015  
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

## **INTRODUÇÃO**

1. Na sequência da Decisão Assembly/AU/Dec.365(XVII) adoptada na 17ª Sessão Ordinária da Conferência da União Africana realizada em Malabo, Guiné Equatorial, em Julho de 2011, e da Decisão EX. CL/Dec.701(XXI) adoptada pela 21ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da União Africana realizada em Adis Abeba, Etiópia, em Julho de 2012, a Comissão da União Africana realizou a Primeira Sessão Ministerial do Comité Técnico Especializado (CTE) do Género e Empoderamento da Mulher.
2. O CTE do Género e Empoderamento da Mulher é composto pelos ministros responsáveis pelas questões do Género e da Mulher ou outros Ministros ou autoridades devidamente acreditados pelos governos dos Estados-membros.

### **I. PARTICIPAÇÃO**

3. A reunião contou com a participação dos seguintes Estados-membros: África do Sul, Angola, Argélia, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Chade, Comores, Congo Brazzaville, Côte d'Ivoire, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Guiné Conacri, Guiné Equatorial, Libéria, Líbia, Madagáscar, Mali, Malawi, Mauritânia, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, RASD, RCA, RDC, Rwanda, Seicheles, Senegal, Sierra Leone, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Swazilândia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.
4. A reunião contou igualmente com a participação das seguinte Comunidades Económicas Regionais (CER) em Cartum: COMESA e IGAD.
5. Estiveram igualmente presentes na reunião em Cartum as seguintes Organizações e Agências Internacionais: a ONU MULHERES e a Embaixada de Cazaquistão na Etiópia.

### **III. SESSÃO DE ABERTURA**

6. Foram proferidos os seguintes discursos em Cartum:

#### **Mestre de Cerimónias: S.E. Mashair Aldawalab, Ministra da Assistência Social e Segurança Social, República do Sudão**

7. A Ministra desejou as boas vindas a todos os presentes ao 1º Comité Técnico Especializado do Género e Empoderamento da Mulher e à República do Sudão. A Ministro destacou que o papel do CTE é contribuir para o trabalho da União Africana na concretização das aspirações das mulheres africanas pela igualdade de género e o empoderamento da mulher através da implementação de políticas que foram adoptadas.
8. Recordou o 50º aniversário da União Africana, a luta pela independência dos ancestrais de África e a Declaração dos Chefes de Estado Africanos de 2015 como Ano do Empoderamento e Desenvolvimento da Mulher Rumo à Agenda 2063 e indicou que África irá com certeza alcançar plenamente os objectivos da sua agenda de desenvolvimento.

9. Reiterou o compromisso do Sudão em relação à qualidade de género e ao empoderamento da mulher e anunciou que o país pretende promover os direitos da mulher. Esta afirmação é demonstrada, entre outros, pela participação do Presidente Al Bashir nas várias Cimeiras da UA e a representação das mulheres nos vários sectores, bem como a garantia dos direitos das mulheres na Constituição do país e na legislação nacional.

10. Recordou os Estados-membros que embora este encontro venha discutir a igualdade de género e os métodos de salvaguardar os direitos das mulheres, a plena igualdade entre homens e mulheres ainda não foi concretizada. Os Estados-membros devem assegurar o respeito pelos direitos das mulheres consagrados nas suas constituições e legislações nacionais. A reunião é realizada hoje aqui para renovar a solidariedade africana, visto que um dos objectivos do Sudão é promover a solidariedade entre todos os Estados africanos e para a implementação de todas as políticas da UA. A reunião irá discutir as vias de se concretizar os objectivos de desenvolvimento até 2063, a implementação da Declaração de 2015.

#### **Discurso do Presidente da Mesa dos Ministros da UA Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher**

11. A Sra. AES Damasane Vice-ministra dos Assuntos da Mulher, Género e Desenvolvimento Comunitário do Zimbabué proferiu um discurso em nome do Presidente da Mesa dos Ministros da UA Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher.

12. No seu discurso, a Vice-ministra desejou as boas-vindas a todos os participantes ao Sudão e especificamente a esta reunião inaugural do Comité Técnico Especializado do Género e Empoderamento da Mulher. Sublinhou a responsabilidade dos peritos aí reunidos na definição e estabelecimento do tom para todos os futuros CTE para a Questão do Género e da Mulher.

13. A Vice-ministra sublinhou que a reunião visa garantir que África queremos conforme orientado na Agenda 2063 da União Africana, e em particular na Aspiração 6. Por conseguinte, os planos que serão elaborados na presente reunião terão impacto para muitas gerações vindouras. A este respeito, a Vice-ministra enfatizou que compete a esta reunião assegurar que o trabalho em relação ao género e ao empoderamento das mulheres conduza a resultados tangíveis para as mulheres no continente.

14. Concluiu a sua intervenção sublinhando que os resultados da presente reunião terão impacto no sucesso da implementação da Agenda 2063.

#### **Discurso de S.E. a Dra. Nkosazana Dlamini Zuma, Presidente da CUA**

15. A Sra. Leila Ben Ali, Directora Interina da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento, proferiu um discurso em nome da Presidente da Comissão da União Africana (CUA), S. E. a Dra. Nkosazana Dlamini Zuma.

16. Em nome da Presidente da CUA, a Sra. Ben Ali manifestou o seu mais profundo apreço ao Presidente da República do Sudão, Sua Excelência o Sr. Oumar Al Bashir, ao Governo do Sudão e, em especial, ao Ministério dos Assuntos Sociais e Segurança Social, bem como a todo o povo do Sudão por aceitar acolher o 1º Comité Técnico Especializado (CTE) do Género e Empoderamento da Mulher.

17. A Directora Interina agradeceu o Governo por todos os esforços envidados na preparação deste CTE para a garantia do seu sucesso. Também agradeceu a República do Sudão pela hospitalidade proporcionada a todas as delegações desde à chegada em Cartum.

18. Esta reunião constitui um marco para a igualdade de género e o empoderamento da mulher em África, sendo uma oportunidade chave para reflectir sobre o que funcionou e o que ainda precisa ser feito no continente para alcançar a igualdade de género. Os participantes foram informados de que a execução de todas as políticas adoptadas da UA em matéria de igualdade de género e empoderamento da mulher não deve se limitar apenas à Comissão da UA, mas deve envolver todas as CER e Estados-membros para acelerar melhores resultados em matéria de direitos socioeconómicos e políticos das mulheres;

19. A Directora Interina salientou a necessidade de os Estados-membros melhorarem os direitos das mulheres nos vários sectores e sensibilizarem as mulheres em relação aos seus direitos, de modo a que elas possam reivindicar os seus direitos. Lembrou o grande papel desempenhado pelo sector privado, parceiros de desenvolvimento e organizações da sociedade civil no apoio à igualdade de género e ao empoderamento da mulher a nível nacional e regional.

20. Destacou que o empoderamento da mulher é fundamental para a concretização da Agenda 2063 e destacou que os Chefes de Estado e de Governo da UA adoptaram o ano de 2016 como o “Ano dos Direitos Humanos, com particular ênfase nos Direitos das Mulher” dando sequência ao tema de 2015. A Director Interina ressaltou que todos estes compromissos devem ser integralmente aplicadas para que as mulheres gozem dos seus direitos de igualdade.

21. Em conclusão, lançou um apelo a todos os Estados-membros e a outros intervenientes no sentido de trabalharem em conjunto para fazer a Década da Mulher Africana um sucesso e, especialmente, para as mulheres das bases no continente.

### **Discurso de S.E. o Dr. Jalal Yousuf Al Digair, Representante do Presidente da República do Sudão**

22. Em nome do Presidente do Sudão, S.E. o Presidente Oumar Al Bashir, o representante saudou os delegados dos Estados-membros, a Comissão da União Africano e o povo do Sudão.

**23.** O representante do Presidente do Sudão exprimiu o seu apreço e de seu Governo pela oportunidade de acolher o primeiro CTE do Género e Empoderamento da Mulher no Sudão. Reconheceu os esforços da CUA em relação à promoção da igualdade de género e ao empoderamento da mulher no continente.

**24.** Ressaltou o facto desta reunião estar a ocorrer numa altura em que África está a enfrentar numerosos desafios, incluindo conflitos, alterações climáticas e outros desafios de desenvolvimento.

**25.** Recordando a decisão dos Chefes de Estado Africanos de consagrar o ano de 2015 como o ano das mulheres e da Década da Mulher Africana, reiterou o compromisso e o apoio do Sudão a todos os instrumentos e decisões continentais relativos à igualdade de género e ao empoderamento da mulher e a decisão do país para acolher esta reunião como uma demonstração de tal compromisso.

**26.** Referindo-se aos papéis de Maria e Aisha no Corão e à importância da religião, descreveu como uma falácia, a ideia de que o Islão constitui um impedimento para a promoção das mulheres. Destacou a liderança das mulheres na cultura sudanesa e africana e chamou a atenção para os direitos que as mulheres têm no Sudão. Afirmou igualmente que a sociedade em geral respeita a tradição e cultura, e está apreensiva em relação às leis.

**27.** O representante do Presidente do Sudão partilhou igualmente informações sobre o Diálogo Nacional Sudanês e os programas para melhorar a promoção e protecção dos direitos das mulheres. Ao concluir, reiterou o seu apreço e afirmou ser uma grande honra ao seu país acolher esta reunião.

**28.** Durante a continuação do CTE em Adis Abeba, foram proferidos os seguintes discursos:

A Cerimónia de abertura da continuação da 1ª reunião do CTE do Género e Empoderamento da Mulher foi presidida por S.E. Mashair AL DAMALAB, Ministra da Assistência Social e Segurança Social da República do Sudão e foi facilitada pela Sra. Mahawa Kaba-Wheeler, Directora da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento da Comissão da União Africana.

**29.** A Directora desejou as boas vindas aos ministros e delegados à reunião e lembrou as actividades inacabadas do CTE em Cartum. Saudou especialmente a presença de S.E. Fatima Haram Acyl, Comissária para o Comércio e Indústria que representou S.E. Nksazana Dlamini Zuma, Presidente da Comissão da União Africana.

**30.** No seu discurso de boas-vindas, S.E. a Sra. Zenebu Tadesse, Ministra Responsável pelos Assuntos da Mulher, Criança e Juventude da República Federal Democrática da Etiópia desejou as boas-vindas aos participantes em Adis Abeba. A ministra etíope reconheceu que África tem estado a mostrar maior compromisso na garantia dos direitos,

igualdade e empoderamento da mulher, que há muito tempo enfrenta vários desafios socioeconómicos e políticos que dificultam o seu progresso e ameaçam o seu bem-estar.

**31.** A Ministra frisou que os governantes africanos reconhecem actualmente que não haverá progressos significativos e sustentáveis no domínio económico, social e político sem a efectiva e equitativa participação das mulheres em todas as iniciativas nacionais. Foi neste base que a União Africana declarou 2015 como Ano do Empoderamento e Desenvolvimento da Mulher Rumo à Agenda 2063 de África e 2016 como “Ano Africano dos Direitos Humanos, com particular ênfase nos direitos da mulher”.

**32.** No seu discurso de abertura, S.E. Fatima Haram Acyl, Comissária para o Comércio e Indústria que representou S.E. a Dra. Nkosazana Dlamini Zuma, Presidente da Comissão da União Africana, desejou as boas-vindas a todos os delegados à reunião que dá continuidade à 1ª sessão do Comité Técnico Especializado (CTE) do Género e Empoderamento da Mulher. Expressou o seu profundo reconhecimento à República do Sudão e, em particular, à Ministra da Assistência Social e Segurança Social da República do Sudão, S.E. Mashair ALDAMALAB, por acolher a primeira reunião do CTE em Cartum, em Novembro de 2015, e pela incomparável hospitalidade que ofereceram aos delegados durante a sua estada em Cartum.

**33.** Recordando a Conferência da União Africana de Junho de 2014, que solicitou à Comissão da União Africana (CUA), em colaboração com as mesas das diversas conferências ministeriais sectoriais, para prosseguir e finalizar o processo de operacionalização dos restantes CTE até Dezembro de 2014, a reunião foi encorajada a concluir as actividades iniciadas no Sudão para assegurar operacionalização do CTE do Género e Empoderamento da Mulher. Foi enfatizado que a operacionalização deste CTE do Género e Empoderamento da Mulher contribuirá consideravelmente para garantir que as questões do género e da mulher continuem a constar da lista de prioridades da agenda da União Africana.

**34.** Em conclusão, solicitou a todos os delegados a materializar todos os compromissos assumidos relativamente à igualdade do género e empoderamento da mulher para melhorar a vida das mulheres africanas.

**35.** No seu discurso de boas-vindas, S.E. Mashair ALDAMALAB, Ministra da Assistência Social e Segurança Social da República do Sudão desejou as boas-vindas a todos os delegados e manifestou apreço à Comissão da União Africana (CUA) e aos Estados-membros da UA por participarem da reunião.

**36.** A Ministra destacou que a mulher africana tem um grande papel a desempenhar na sociedade. Mencionou que África deve intensificar os seus esforços no seu compromisso para a igualdade do género e empoderamento da mulher no ano de 2016 e em diante. Acrescentou que sendo 2016 o Ano Africano dos Direitos Humanos, com especial ênfase nos direitos da mulher, será uma boa oportunidade para a promoção e protecção dos direitos da mulher.

37. A Directora destacou que esta reunião é importante visto que irá eleger a Mesa do CTE, adoptar o Regulamento Interno e adoptar o relatório de Peritos.

38. Em conclusão, o Ministro mais uma vez desejou as boas-vindas aos delegados e desejou-lhes bons resultados nas suas deliberações.

#### **I. ADOPÇÃO DO PROJECTO DE AGENDA E DE PROGRAMA DE TRABALHO**

39. O Projecto de Agenda e de Programa de Trabalho foram apresentados e adoptados (a Agenda e o Programa de Trabalho encontram-se em anexo)

#### **V. ELEIÇÃO DA MESA**

40. Foram eleitos os seguintes membros da Mesa:

- a) Presidente:
- b) 1º Vice-presidente
- c) 2º Vice-presidente
- d) 3º Vice-presidente
- e) Relator

#### **VI. ANÁLISE E ADOPÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS**

41. Os Ministros analisaram e adoptaram o Relatório dos Peritos com contribuições/recomendações/emendas/perguntas sobre as seguintes questões:





**União Africana**



**Economic Commission for Africa**



WG16573 – 30/30/22/10

**8.<sup>a</sup> PRÉ-CIMEIRA DA UA SOBRE O GÉNERO À MARGEM DA 26.<sup>a</sup>  
CIMEIRA DA UA  
17-21 DE JANEIRO DE 2016  
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

***“2016: Ano Africano dos Direitos Humanos, com particular enfoque nos  
Direitos da Mulher”***

**COMUNICADO**

Nós, os Ministros da União Africana (UA) responsáveis pelo Género e Assuntos da Mulher, representantes das Comunidades Económicas Regionais (CER), conferências intergovernamentais, membros da rede da Campanha “ O Género é a minha Agenda” (GIMAC), Organizações da Sociedade Civil (OSC), Agências das Nações Unidas, Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), parceiros de desenvolvimento e organizações do sector privado, reunidos por ocasião da 8.ª Pré-cimeira da UA sobre o Género, no âmbito do Tema da UA para 2016: “*Ano Africano dos Direitos Humanos, com particular enfoque nos Direitos da Mulher*”, realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 17 a 21 de Janeiro de 2016, na Sede da Comissão da União Africana (CUA), à margem da 26.ª Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana;

1. **Fazemos alusão** ao tema da UA para 2016 “*Ano Africano dos Direitos Humanos, com particular enfoque nos Direitos da Mulher*”;
2. **Reafirmamos** o conteúdo do Plano de Implementação Decenal da Agenda 2063, dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Declaração Solene sobre a Igualdade do Género em África, do Protocolo à Carta Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos relativo aos Direitos da Mulher em África (Protocolo de Maputo), da Década da Mulher Africana (2010-2020), da Declaração e do Plano de Acção de Beijing+20, da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e outras Resoluções conexas, e da Declaração de Sandton dos Chefes de Estado e de Governo sobre o Tema de 2015: “Ano do Empoderamento e Desenvolvimento da Mulher rumo à Agenda 2063 de África”, e outros quadros e políticas sobre o Género;
3. **Apreciamos** o compromisso dos Estados-membros da UA, que declararam 2016 como o “*Africano Ano dos Direitos Humanos, com particular enfoque nos Direitos da Mulher*” ;
4. **Recordamos** a 27.ª Sessão da Campanha “O Género é a minha Agenda” (GIMAC), realizada em Adis Abeba, Etiópia, nos dias 17 e 18 de Janeiro de 2016, na Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), sob o tema “*Perspectivando o Ano de 2020: Assegurar os Direitos da Mulher através da Igualdade do Género e Silenciamento das Armas em África*”;
5. **Saudamos** a eleição da Mesa do Comité Técnico Especializado para a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher (GEWE), e manifestamos apreço ao Governo do Sudão por ter acolhido a sessão inaugural do CTE;
6. **Reconhecemos** os quadros nacionais, regionais, continentais e globais existentes em matéria de Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher, e comprometemo-nos novamente com a implementação e responsabilização mútua em relação aos referidos quadros, sem renegociação do seu conteúdo;
7. **Estamos Cientes** dos esforços envidados para promover a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher no continente, e que, não obstante isso, o acesso da mulher

à educação básica e de qualidade, a posse e o controlo patrimonial, o acesso a contratos públicos, as oportunidades de acesso a iniciativas empresariais redimensionáveis, a inclusão nos mecanismos de financiamento e representação nos cargos de decisão, entre outros direitos sociais, económicos e políticos, continuam muito limitados;

8. **Notamos** que a implementação dos quadros existentes em matéria de Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher continua um desafio para a maioria dos países africanos, devido ao seu ritmo lento no que diz respeito à ratificação e incorporação, bem como recursos técnicos e financeiros inadequados para operacionalizar a agenda da GEWE; e sublinhamos que apenas três (3) Estados-membros apresentaram relatórios sobre as medidas tomadas com vista à implementação do Protocolo de Maputo, conforme previsto no Artigo 26.º;
9. **Reconhecemos** as ameaças existentes e emergentes ao desenvolvimento de África, incluindo as alterações climáticas, conflitos, terrorismo, proliferação ilícita de armas e pandemias (Ébola, VIH/SIDA) e seu impacto negativo desproporcional na vida e bem-estar da mulher; e sublinhamos que a saúde sexual e reprodutiva da mulher desempenha um papel vital nas suas vidas e que o número significativo de mulheres e raparigas africanas continuam a morrer de causas relacionadas com gravidez anualmente;
10. Apreciamos o compromisso dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana com a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher, que dedicaram dois temas, de 2015 e 2016, respectivamente, à esta prioridade fundamental do desenvolvimento, bem como adoptaram, particularmente, seis (6) áreas prioritárias chave sobre os direitos socioeconómicos e políticos da mulher;

**Nós, os Ministros da União Africana (UA) responsáveis pelo Género e Assuntos da Mulher, representantes das Comunidades Económicas Regionais (CER), conferências intergovernamentais, membros da rede da Campanha “ O Género é a minha Agenda” (GIMAC), Organizações da Sociedade Civil (OSC), Agências das Nações Unidas, Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), parceiros de desenvolvimento e organizações do sector privado, comprometemo-nos, portanto, a:**

11. **Avaliar** o progresso da mulher em termos da sua participação nos processos de tomada de decisão e na política, nos cargos públicos, no sistema judiciário e outras esferas públicas a todos os níveis, e em identificar os desafios e as barreiras que impedem a sua participação efectiva, bem como desenvolver e implementar estratégias destinadas a acelerar a implementação destes compromissos;
12. **Facilitar** consultas e acordos sobre as oportunidades, lacunas e soluções para reforçar o empoderamento socioeconómico da mulher e assegurar que a mulher esteja no centro dos processos de desenvolvimento sustentável, da paz e segurança, da integração regional e do crescimento económico em África;

13. **Identificar** como os regulamentos e políticas nacionais, por um lado, e as práticas das instituições financeiras, investidores e empresas, por outro lado, podem ser mais ajustados com vista a melhorar a inclusão financeira, a participação efectiva da mulher na economia formal e informal, reforçar os processos de orçamentação para a componente de género, bem como reforçar as políticas macroeconómicas sensíveis ao género e o acesso da mulher a contratações públicas;
14. **Monitorizar** as tendências no domínio da migração e deslocação, em particular os desafios e o seu impacto na mulher, refugiados e deslocados internos, raparigas, bem como identificar as melhores práticas para abordar as suas vulnerabilidades específicas e reforçar as capacidades deste grupo alvo em África e nos países de destino e de trânsito, e adoptar convenções internacionais sobre o tráfico, a fim de prevenir o tráfico transfronteiriço;
15. **Acelerar** a implementação da agenda da Mulher, Paz e Segurança no continente, através da criação de um quadro de resultados continental para monitorizar e apresentar relatórios sobre os compromissos nacionais e regionais sobre a Mulher, Paz e Segurança a todos os níveis, tirar lições dos resultados do Estudo Global sobre a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, entre outros estudos chave, em colaboração com as CER, Nações Unidas e a sociedade civil;
16. **Partilhar** a actualização do ponto de situação e conceber soluções para aumentar a representação da rapariga e da mulher na área de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e na Educação e Formação Técnico-Industrial Profissional (TIVET);
17. **Reforçar** a implementação dos instrumentos existentes em matéria de violência sexual e baseada no género, que resulta das práticas discriminatórias existentes, incluindo Práticas Tradicionais Nocivas (HTPs), tais como casamento infantil, precoce e forçado; assegurar a ratificação, incorporação e implementação dos artigos do Protocolo de Maputo relativos à saúde sexual e reprodutiva e reforço do papel que a sociedade deve desempenhar para pôr fim à violência contra a mulher e rapariga;
18. Proporcionar uma oportunidade para que os diferentes intervenientes possam dialogar e abordar os desafios que impedem o progresso em termos de alcance dos direitos da mulher à terra e propriedade em África, bem como identificar formas de promover soluções para assegurar um maior compromisso para a promoção de boas práticas;

**Recomendamos o seguinte:**

**A CUA, as CER e os Estados-membros devem:**

- 19. Implementar**, em conformidade com a alínea L) do Artigo 4.º do Acto Constitutivo da União Africana, a paridade do género a todos os níveis de tomada de decisão dos Órgãos da UA. A CUA deve garantir um sistema alternativo entre homens e mulheres para o cargo de Presidente e Vice-presidente da Comissão. Felicitamos a UA pela implementação do regulamento sobre a paridade do género a nível dos Comissários e esforços similares a nível de Directores;
- 20. Comprometer-se** a elaborar, em colaboração com todos os intervenientes, uma nova Estratégia do Género, que irá reflectir as suas prioridades na Agenda 2063, nos Objectivos Desenvolvimento Sustentável (ODS), na COP 21, e ajustada aos quadros da GEWE, bem como a desenvolver Mecanismos de Monitorização, Elaboração de Relatórios e Avaliação mais robustos em apoio à referida estratégia;
- 21. Partilhar** os resultados da 8ª Pré-cimeira da UA sobre o Género durante a 27.ª Sessão Ordinária da Conferência da União Africana;
- 22. Avaliar** a implementação dos compromissos assumidos em matéria de igualdade do género e empoderamento da mulher em África, com referência específica ao Tema de 2015 “Ano do Empoderamento e Desenvolvimento da Mulher Rumo à Agenda 2063 de África” e à Década da Mulher Africana, bem como desenvolver estratégias de intervenção em termos de acompanhamento para acelerar a implementação dos compromissos em matéria de Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher;
- 23. Reconhecer** e valorizar a prestação de cuidados não remunerados e o trabalho doméstico levado a cabo predominantemente pela mulher, através da aplicação das leis existentes, sensibilização junto dos actores do sector privado sobre a protecção dos seus direitos e implementação de programas destinados a ajudá-las a ter melhores condições de trabalho;
- 24. Implementar** e reforçar a prestação de contas em relação às decisões, políticas e quadros existentes para a protecção dos direitos da mulher e da rapariga, e, em colaboração com outros intervenientes, continuar a sensibilizar e desenvolver uma estratégia comum para a implementação do tema de 2016 “Ano Africano dos Direitos Humanos, com particular enfoque nos Direitos da Mulher”;
- 25. Organizar** uma Campanha continental para a ratificação e incorporação do Protocolo de Maputo e erradicação de Práticas Tradicionais Nocivas, ajustar as legislações nacionais para que reflectam os direitos em matéria de saúde sexual e reprodutiva da mulher, criar um fundo de assistência jurídica para mulheres vítimas de violações dos direitos humanos, responsabilizar os perpetradores de exploração e abuso sexual, e assegurar a inclusão e participação efectiva da mulher nos diálogos de paz;

26. **Aumentar** a dotação orçamental para programas e organizações dedicadas à GEWE, e reforçar a capacidade dos intervenientes para assegurar a integração efectiva de acções prioritárias em todas as áreas;
27. **Adoptar** uma abordagem integrada para revigorar o diálogo entre os intervenientes, no desempenho de um papel de liderança na função pública até 2020, sobre as oportunidades, lacunas e soluções para reforçar o empoderamento económico da mulher, e assegurar que a mulher esteja no centro do desenvolvimento sustentável, da paz, da integração regional e das iniciativas de crescimento económico em África;
28. **Envolver** profissionais, decisores políticos, organizações da sociedade civil e um vasto leque de intervenientes, para avaliar a implementação da Agenda da Mulher, Paz e Segurança no continente, aprender com as várias experiências e desafios, bem como reflectir criticamente sobre o que é necessário para acelerar a implementação e monitorização a todos os níveis, bem como sobre a via a seguir;
29. **Aumentar** a dotação orçamental e criar condições propícias para reforçar a participação e visibilidade da mulher no domínio da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e na Educação e Formação Técnico-Profissional (TVET);
30. **Abordar** os desafios que impedem o progresso em termos de alcance dos direitos da mulher à terra e propriedade em África, bem como identificar e promover formas de promover abordagens práticas para abordar os referidos desafios com vista a assegurar compromissos com a promoção de modelos comprovados;
31. **Intensificar** os esforços para aumentar a participação política da mulher e sua nomeação para cargos de decisão, em particular em áreas não tradicionais tais militar, e sua quota nas contratações públicas, indústria, e apoiar os seus esforços para aumentar a sua capacidade para resolver problemas;
32. **Felicitar** a Comissão da União Africana, sob a liderança de S.Ex.<sup>a</sup> Dra. Nkosazana Dlamini Zuma, pela adopção e implementação da Agenda 2063 e do respectivo Plano de Implementação Decenal, que reconhece a igualdade do género e o empoderamento da mulher como um factor fundamental para a transformação e desenvolvimento de África em todas as (7) sete Aspirações da Agenda 2063 de África;
33. **Agradecer** a Presidente da Comissão da União Africana por ter convocado esta Prématura, e o BAD, o PNUD, a ONU Mulheres e a UNECA, pelo seu apoio e contribuição, bem como o Governo da República Federal Democrática da Etiópia pela hospitalidade;

***Adoptado em Adis Abeba, Etiópia, a 20 de Janeiro de 2016***

2016

# Report of the STC on gender and women empowerment held in Addis Ababa, Ethiopia in 2015 and in Khartoum, October 2015

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4954>

*Downloaded from African Union Common Repository*